Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii

CNPJ/MF 18.234.613/0001-59

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO CIRCULANTE	**128.916.368,18**	**96.697.801,71**
Disponível	**99.001.399,65**	**75.944.874,27**
Banco conta Movimento	142,90	3.189,91
Aplicações Financeiras	99.001.256,75	75.941.684,36
Créditos	**29.914.968,53**	**20.752.927,44**
Adiantamentos Embrapii	29.703.000,00	20.650.000,00
Outros Adiantamentos	211.968,53	102.927,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**245.558,86**	**160.966,00**
Imobilizado	**245.558,86**	**160.966,00**
Máquinas e Equipamentos	39.095,57	13.954,00
Computadores e Periféricos	270.222,72	167.652,69
Depreciação Acumulada	(63.759,43)	(20.640,69)
TOTAL DO ATIVO	**129.161.927,04**	**96.858.767,71**

PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
PASSIVO CIRCULANTE	**117.246.913,94**	**94.867.348,70**
Obrigações com Pessoal	258.152,25	308.105,24
Obrigações Tributárias	289.666,61	870,19
Provisões Trabalhistas	623.544,79	181.017,45
Subvenções a realizar	116.072.029,68	94.345.774,15
Fornecedores	3.520,61	31.581,67
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	–	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11.915.013,10**	**1.991.419,01**
Patrimônio Social	1.991.419,01	-
Superávit Exercício	9.923.594,09	1.991.419,01
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**129.161.927,04**	**96.858.767,71**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS OPERACIONAIS	2015	2014
Receitas de Subvenções	7.273.744,47	4.789.550,31
RESULTADO BRUTO	**7.273.744,47**	**4.789.550,31**
(-) Despesas Operacionais	**(8.933.218,05)**	**(4.789.550,31)**
Pessoal	(5.957.061,14)	(1.937.654,10)
Administrativas	(2.932.855,19)	(1.433.811,26)
Tributária	–	(1.654,32)
Depreciação/Amortização	(43.301,72)	(20.640,69)
Outras Despesas	–	(1.395.789,94)
RESULTADO FINANCEIRO	**11.583.067,67**	**1.991.419,01**
SUPERÁVIT/DÉFCIT DO PERÍODO	**9.923.594,09**	**1.991.419,01**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2015	2014
Superávit do Exercício	9.923.594,09	1.991.419,01
Resultado Abrangente Total	9.923.594,09	1.991.419,01

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
Resultado líquido acumulado	**9.923.594,09**	**1.991.419,01**
Valores que não afetaram o caixa:		
Despesas de depreciação	43.118,74	20.640,69
Baixa de Depreciação		
Ajuste Exercícios Anteriores		
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Aumento de Títulos a Receber	(109.041,09)	(102.927,44)
Aumento de Adiantamento a Terceiros	(9.053.000,00)	(20.650.000,00)
Aumento Fornecedores	(28.061,06)	17.569,70
Aumento Contas a pagar	–	14.011,97
Aumento Ordenados/Salários e Encargos	(49.952,99)	308.105,24
Aumento Obrigações Tributárias	288.796,42	870,19
Provisões Trabalhistas	442.527,34	181.017,45
Caixa aplicado nas atividades operacionais	**1.457.981,45**	**(18.219.293,19)**
Atividades de investimentos		
Aplicações financeiras a longo prazo		
Baixas Depreciação		
Imobilizado - aplicações	(127.711,60)	(181.606,69)
Caixa gerado pelas atividades de investimentos	**(127.711,60)**	**(181.606,69)**
Atividades de financiamentos		
Aumento subvenções a realizar	21.726.255,53	84.545.774,15
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	**21.726.255,53**	**84.545.774,15**
Caixa líquido gerado (aplicado) no exercício	**23.056.525,38**	**66.144.874,27**
Variação do fluxo de caixa		
Saldo inicial de caixa e equivalentes	75.944.874,27	9.800.000,00
Saldo final de caixa e equivalentes	99.001.399,65	75.944.874,27

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos/ Contas	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	–	–	–
Superávit Líquido do Exercício		1.991.419,01	1.991.419,01
Saldo em 31/12/2014	–	**1.991.419,01**	**1.991.419,01**
Incorporação Superávit	1.991.419,01	(1.991.419,01)	0,00
Superávit Líquido do Exercício		9.923.594,09	9.923.594,09
Saldo em 31/12/2015	**1.991.419,01**	**9.923.594,09**	**11.915.013,10**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto Operacional: A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII, segundo o seu estatuto social, de 02 de agosto de 2013, é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e de duração indeterminada, nos termos dos arts. 53 a 61, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (art. 1º, 2º, 3º e parágrafos). Sua finalidade é promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltados para setores industriais em áreas determinadas pelo Conselho de Administração, por meio de cooperação a ser firmada com instituições de pesquisa tecnológica (art. 4º do Estatuto). Constituem, ainda, como objetivos da EMBRAPII: a) Fomentar o desenvolvimento tecnológico de novos produtos, processos ou soluções empresariais, contribuindo para a construção de ambiente de negócios favoráveis à inovação; b)Articular e estimular a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa tecnológica, nos termos e conforme definido no Regimento Interno; c) Financiar projetos de PD&I, com ênfase em projetos que incluam a fase pré-competitiva, em áreas ou temas definidos pela EMBRAPII, em parceria com empresas e instituições de pesquisa tecnológica pré-selecionadas; d) Contribuir para o desenvolvimento dos Polos de Inovação dos Institutos Federais; e) Contribuir para o treinamento tecnológico de recursos humanos para a indústria, em áreas ou temas selecionados; f) Difundir informações, experiências e projetos à sociedade; e g) Prestar serviços relacionados à áreas de atividades que constituem o seu objeto. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Leis nº 6.404/76 e 11.638/07, as quais contemplam a apresentação das referidas demonstrações em moeda de poder aquisitivo constante; em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, pela ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e os normativos internos da EMBRAPII. **2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não há alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1 de janeiro de 2015 relevantes para a entidade. As divulgações da Demonstração de Fluxo de Caixa foram alteradas para o método indireto buscando a melhor análise pela administração da entidade. **3. Procedimentos Contábeis:** No exercício de 2015 houve a mudança da responsabilidade técnica contábil, e com isso a adequação do plano de contas adotado para o 3º setor. Com a adequação foram reclassificados saldos das contas patrimoniais e refeita a estrutura das contas de resultado. A reclassificação dos saldos contábeis no mês de agosto de 2015 impossibilitou a elaboração de algumas notas explicativas, respeitando a comparabilidade, visto que teriam que ser reclassificados todos os lançamentos contábeis do exercício de 2014 e 2015 (até o mês de agosto de 2015). Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: **3.1 Apuração do Resultado:** As receitas e as despesas são reconhecidas respeitando-se o regime contábil de competência. Assim, como consequência, o resultado é apurado segundo o regime de competência. As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado, observado o disposto no item 24 da NBC TG 1000 - Subvenção e Assistência Governamentais. Os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, superávit ou déficit, de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como educação, saúde, assistência social e demais atividades. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento, bem como de isenção e incentivo fiscal registrados no ativo, são reconhecidas em conta específica do passivo. As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceira e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade. **3.2. Efeitos Inflacionários e Moeda Funcional:** Ao resultado não são imputados os reflexos inflacionários, tendo em vista o consubstanciado na Lei nº 9.249/95, que revogou a correção monetária das demonstrações contábeis. A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da entidade é o Real. **3.3. Ativos Circulantes:** Os direitos são demonstrados pelos valores de realização. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis. Estão também incluídos os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos. **3.4. Adiantamentos:** Correspondem às parcelas dos dispêndios em custeio e referem-se aos adiantamentos de recursos às Entidades, conforme quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	2015	2014	TOTAL
CEEI - UFCG	1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00
CERTI	–	1.850.000,00	1.850.000,00
CNPEM	–	1.000.000,00	1.000.000,00
COPPE	–	4.500.000,00	4.500.000,00
CPqD	2.000.000,00	2.750.000,00	4.750.000,00
IF FLUMINENSE	300.000,00	–	300.000,00
IFBA	273.000,00	–	273.000,00
IFCE	–	–	–
IFES	580.000,00	–	580.000,00
IFMG	150.000,00	–	150.000,00
INT	–	1.000.000,00	1.000.000,00
IPT	–	1.000.000,00	1.000.000,00
ITA	1.250.000,00	–	1.250.000,00
LACTEC	–	1.000.000,00	1.000.000,00
LAMEF - UFRGS	–	2.000.000,00	2.000.000,00
POLO - UFSC	1.500.000,00	1.550.000,00	3.050.000,00
SENAI POLÍMEROS	–	1.000.000,00	1.000.000,00
SENAI CIMATEC - BA	2.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00
TOTAL	9.053.000,00	20.650.000,00	29.703.000,00

A realização desse montante de R$ 29.703.000,00 mil ocorrerá nas condições e prazos estipulados nos planos de ação. Os valores totais dos termos de cooperação já firmados representam a quantia de R$ 487.181.945,67, conforme tabela a seguir.

Instituição	Valor EMBRAPII	Valor do plano de ação	Valor EMBRAPII	Valor do plano de ação
CEEI - UFCG	19.481.990,00	58.445.970,00	19.481.990,00	58.445.970,00
CERTI	36.630.000,00	111.000.000,00	36.630.000,00	111.000.000,00
CNPEM	18.196.752,00	54.590.254,00	18.196.752,00	54.590.751,00
COPPE	90.000.000,00	270.000.000,00	90.000.000,00	270.000.000,00
CPqD	55.000.000,00	165.000.000,00	55.000.000,00	165.000.000,00
IF FLUMINENSE	1.500.000,00	3.200.000,00	–	–
IFBA	1.365.000,00	2.820.000,00	–	–
IFCE	9.101.400,00	27.580.000,00	–	–
IFES	2.918.160,00	6.146.973,00	–	–
IFMG	749.377,00	2.732.736,00	–	–
INT	25.634.666,67	76.904.000,00	25.634.666,67	76.904.000,00
IPT	42.779.000,00	129.587.000,00	42.779.000,00	129.587.000,00
ITA	25.000.000,00	75.000.000,00	25.000.000,00	75.000.000,00
LACTEC	13.400.000,00	41.100.000,00	13.400.000,00	41.100.000,00
LAMEF - UFRGS	40.000.000,00	120.000.000,00	40.000.000,00	120.000.000,00
POLO - UFSC	30.221.600,00	90.664.800,00	30.221.600,00	90.664.800,00
SENAI POLÍMEROS	16.000.000,00	48.000.000,00	16.000.000,00	48.000.000,00
SENAI CIMATEC - BA	59.204.000,00	177.612.000,00	59.204.000,00	177.612.000,00
TOTAL	487.181.945,67	1.460.383.733,00	471.548.008,67	1.417.904.521,00

3.5 Almoxarifados: A EMBRAPII não conta com estoques de almoxarifado em montante substancial que pudesse requerer a segregação em grupo próprio, bem como a sua classificação quando do uso. Os valores são registrados diretamente nas contas de despesa. **3.6 Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras da Entidade são realizadas exclusivamente em instituições financeiras controladas pela União e, enquanto não forem empregadas em sua finalidade, serão aplicados investimentos definidos no contrato de gestão. Os saldos do exercício de 2015 que compõem esse grupo estão representados nos quadros a seguir:

Banco do Brasil - CDB SWAP

Mês	Capital no Final do Mês	Juros Projetado	Saldo Aplicação (Rendimento Bruto)	IR Projetado	Rendimento Liquido	Saldo Projetado
Janeiro	92.500.000,00	2.386.349,28	94.886.349,28	(531.116,69)	1.855.232,59	94.886.349,28
Fevereiro	92.400.000,00	3.127.266,46	95.527.266,46	(703.626,62)	2.423.639,84	95.527.266,46
Março	91.600.000,00	4.030.976,39	95.630.976,39	(875.446,66)	3.155.529,73	95.630.976,39
Abril	91.050.000,00	4.865.276,72	95.915.276,72	(990.690,67)	3.874.586,05	95.915.276,72
Maio	90.350.000,00	5.733.291,32	96.083.291,32	(1.168.618,09)	4.564.673,23	96.083.291,32
Junho	89.320.000,00	6.635.001,54	95.955.001,54	(1.353.870,48)	5.281.131,06	95.955.001,54
Julho	88.720.000,00	7.677.024,95	96.397.024,95	(1.535.390,23)	6.141.634,72	96.397.024,95
Agosto	86.920.000,00	8.515.553,01	95.435.553,01	(1.703.097,95)	6.812.455,06	95.435.553,01
Setembro	86.420.000,00	9.484.710,49	95.904.710,49	(1.835.859,45)	7.648.851,04	95.904.710,49
Outubro	84.770.000,00	10.291.078,36	95.061.078,36	(1.845.630,37)	8.445.447,99	95.061.078,36
Novembro	86.640.000,00	10.826.998,49	97.466.998,49	(1.942.552,59)	8.884.445,90	95.524.445,90
Dezembro	87.040.000,00	11.565.565,36	98.605.565,36	(2.082.275,33)	9.483.290,03	96.523.290,03

Banco do Brasil – CDB DI

Mês	Capital no Final do Mês	Juros Projetado	Saldo Aplicação (Rendimento Bruto)	IR Projetado	Rendimento Liquido	Saldo Projetado
Janeiro	369.500,00	740,89	370.240,89	(42,64)	698,25	370.240,89
Fevereiro	61.000,00	239,12	61.239,12	(26,84)	212,28	61.239,12
Março	486.500,00	845,24	487.345,24	(177,65)	667,59	487.345,24
Abril	543.500,00	594,62	544.094,62	(15,37)	579,25	544.094,62
Maio	640.500,00	528,28	641.028,28	(39,34)	488,94	641.028,28
Junho	609.500,00	264,99	609.764,99	(13,14)	251,85	609.764,99
Julho	580.000,00	905,60	580.905,60	(54,00)	851,60	580.905,60
Agosto	364.500,00	1.465,29	365.965,29	(131,22)	1.334,07	365.965,29
Setembro	90.500,00	181,00	90.681,00	(7,24)	173,76	90.681,00
Outubro	58.000,00	146,16	58.146,16	(6,96)	139,20	58.146,16
Novembro	107.500,00	225,85	107.725,85	(11,95)	213,90	107.713,90
Dezembro	394.500,00	1.191,39	395.691,39	(78,90)	78,90	395.612,49

Saldo Investimento Consolidado

Mês	Capital no Final do Mês	Juros Projetado	Saldo Aplicação (Rendimento Bruto)	IR Projetado	Rendimento Liquido	Saldo Projetado
Janeiro	92.869.500,00	2.387.090,17	95.256.590,17	(531.159,33)	1.855.930,84	95.256.590,17
Fevereiro	92.461.000,00	3.127.505,58	95.588.505,58	(703.653,46)	2.423.852,12	95.588.505,58
Março	92.086.500,00	4.031.821,63	96.118.321,63	(875.624,31)	3.156.197,32	96.118.321,63
Abril	91.593.500,00	4.865.871,34	96.459.371,34	(990.706,04)	3.875.165,30	96.459.371,34
Maio	90.990.500,00	5.733.819,60	96.724.319,60	(1.168.657,43)	4.565.162,17	96.724.319,60
Junho	89.929.500,00	6.635.266,53	96.564.766,53	(1.353.883,62)	5.281.382,91	96.564.766,53
Julho	89.300.000,00	7.677.930,55	96.977.930,55	(1.535.444,23)	6.142.486,32	96.977.930,55
Agosto	87.284.500,00	8.517.018,30	95.801.518,30	(1.703.229,17)	6.813.789,13	95.801.518,30
Setembro	86.510.500,00	9.484.891,49	95.995.391,49	(1.835.866,69)	7.649.024,80	95.995.391,49
Outubro	84.828.000,00	10.291.224,52	95.119.224,52	(1.845.637,33)	8.445.587,19	95.119.224,52
Novembro	86.747.500,00	10.827.224,34	97.574.724,34	(1.942.564,54)	8.884.659,80	95.632.159,80
Dezembro	87.434.500,00	11.566.756,75	99.001.256,75	(2.082.354,23)	9.483.368,93	96.918.902,52

3.7 Imobilizados: Estão demonstrados pelo preço de custo de aquisição. Nos critérios e procedimentos do registro contábil da depreciação do ativo imobilizado é observada a obrigatoriedade do reconhecimento com base em estimativa de sua vida útil.

	2015				2014					
Imobilizado	Aquisições	Vendas	Saldo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Aquisições	Vendas	Saldo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido
Computadores e Periféricos	102.570,03	–	270.222,72	61.283,48	208.939,24	167.652,69	–	167.652,69	20.175,59	147.477,10
Máquinas e Equipamentos	25.141,57	–	39.095,57	2.475,95	36.619,62	13.954,00	–	13.954,00	465,10	13.488,90
Total	127.711,60	–	309.318,29	63.759,43	245.558,86	181.606,69	–	181.606,69	20.640,69	160.966,00

3.8 Reconhecimento Tributário: A EMBRAPII, por força de isenção legal, não reconhece as obrigações fiscais dos seus contratos faturados e de suas receitas estatutárias. **3.9 Imposto de Renda, Contribuição Social e COFINS:** A EMBRAPII, por força de isenção legal, consubstanciada no art. 15 da lei nº 9.532/97, alterada pela MP 2.158-35, de 2001, e posteriores, não reconhece os encargos tributários relacionados ao IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e à CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Quanto à COFINS, a Medida Provisória nº 1.858, reeditada sob os nºs 1991, 2.037, 2.113 e, por último, a mesma Medida Provisória nº, de 24.08.2001, estabeleceu em seu art. 14, Inc. X, que, a partir de 1º de fevereiro de 1999, não incidirá tal encargo sobre as atividades próprias das associações e fundações sem fins lucrativos. **3.10 Passivo Circulante:** O passivo circulante, em linhas gerais, está apresentado segundo a NBC TG - Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, classificado segundo os seguintes critérios: a) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; b) Esta mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; c) Deverá ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; ou d) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja exigida em liquidação de uma obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará possa ser determinado em bases confiáveis. **3.11 Obrigações tributárias a recolher:** Esse grupo de contas é demonstrado pelas retenções tributárias obrigatórias de prestadores, colaboradores e parceiros nas execuções de serviços prestados pela EMBRAPII. A renúncia fiscal relacionada com a atividade é evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse. **3.12 Subvenções a realizar:** Esse grupo de contas está representado pela estimativa de faturamento, os quais advirão de contratos assinados, mas dependentes de faturamento por serviços realizados ou a realizar.

3.13 Reserva Técnica: A partir do 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, foi constituída reserva técnica no valor de R$ 72.844.874,27, e R$ 3.100.000,00, correspondentes a metas iniciadas no exercício anterior e continuadas no exercício de 2015, sendo estas contabilizadas em conta de investimento no Banco do Brasil S/A. **4. Patrimônio Líquido: 4.1 Capital Social:** Integram o patrimônio social da EMBRAPII os recursos, bens e direitos que a qualquer título lhe venham a ser destinados (art. 10 do Estatuto em vigor), oriundos, basicamente, de: a) Contratos de gestão firmados com o poder público; b) Convênios, contratos ou quaisquer outros ajustes firmados com instituições públicas ou privadas; c) Resultados financeiros decorrentes dos projetos de inovação financiados; d) Geração de bens de alto conteúdo tecnológico, recebimento de royalties e cessão de licenças de fabricação a terceiros; e) Subvenções sociais que lhe sejam transferidas pelo Poder Público; f) Contribuições de associados; g) Rendas decorrentes de suas atividades; h) Rendimentos de aplicação de seus ativos financeiros e outros pertinentes ao patrimônio sob sua administração; i) Doações, legados ou heranças; j) Empréstimos ou financiamentos junto a organismos nacionais, estrangeiros ou internacionais; e k) Outros que por ventura lhe sejam destinados. **4.2 Patrimônio Líquido:** O superávit acumulado da EMBRAPII, no valor de R$ 11.915.013,10, é composto da seguinte forma: **Valor R$.** Superávit 2014 - 1.991.419,01. Superávit 2015 - 9.923.594,09. Superávit Acumulado 2015 - 11.915.013,10. A EMBRAPII não distribui lucros ou dividendos nem remunera seus diretores e dirigentes, exceto pelo disposto no § 4º, I e II, do artigo 12 da Lei nº 9.532/97. O resultado operacional da EMBRAPII é integralmente aplicado na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da entidade. **5. Demonstrações de Resultado do Exercício: 5.1 Receita de Subvenções:** O item 24 da ITG 1000 (Subvenção e Assistência Governamentais) estabelece que *"a receita de prestação de serviço deve ser reconhecida na proporção em que o serviço for prestado"*. Conforme orientação foram reconhecidas as receitas conforme prestação de contas dos polos nas execuções dos projetos. **5.2 Despesas:** Em 2015, a EMBRAPII alterou seu plano de contas referencial buscando melhor refletir as operações desta entidade. Os valores comparativos da demonstração de resultado foram reapresentados para mantar a consistência e a comparabilidade das demonstrações contábeis. Desta forma foram reclassificados os itens de despesas operacionais, administrativas e recuperações de despesas, conforme quadro:

	Reapresentado	Antiga Classificação
Pessoal	(1.937.654,10)	(1.937.654,10)
TOTAL	(1.937.654,10)	(1.937.654,10)
Administrativas	(1.475.092,64)	(1.188.725,53)
Depreciação/Amortização	(20.640,69)	(265.726,42)
TOTAL	(1.454.451,95)	(1.454.451,95)
Tributária	(1.654,32)	(1.654,32)
TOTAL	(1.654,32)	(1.654,32)
Outras Despesas	(1.395.789,94)	(1.402.769,42)
Recuperação de Despesas	–	6.979,48
TOTAL	(1.395.789,94)	(1.395.789,94)
TOTAL	(4.789.550,31)	(4.789.550,31)

5.2.1 Despesas com Pessoal: Somam os valores de despesas gastas com Contratações Diretas (colaboradores regidos pela CLT) e Funcionários Cedidos de órgãos públicos. **5.2.2 Despesas Administrativas:** Contemplam as despesas com matérias de escritório, despesas com passagens aéreas, diárias e demais despesas classificadas como necessárias para a execução das atividades fins da instituição. **5.2.3 Depreciação:** Demonstrada conforme tabela:

	2015	2014
Máquinas e Equipamentos	(2.010,85)	(465,10)
Computadores e Periféricos	(41.290,87)	(20.175,59)
TOTAL	(43.301,72)	(20.640,69)

5.3 Resultado Financeiro: Demonstrada conforme tabela:

	2015	2014
Rendimento Aplicação Financeira	13.167.782,06	2.555.922,48
Imposto de Renda Sobre Aplicação Financeira	(1.623.365,81)	(541.683,46)
Outas Despesas/Receitas	8.651,42	(22.820,01)
TOTAL	**11.583.067,67**	**1.991.419,01**

6. Eventos Subsequentes: Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. A data de revisão das demonstrações contábeis é em 02 de fevereiro de 2016.

Brasília, 31 de dezembro de 2015.

Jorge Almeida Guimarães - Diretor-Presidente

Diego Renyer de M. Araújo - Contador - CRC 022261/O2-DF

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii

CNPJ/MF 18.234.613/0001-59

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISAS E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases:** Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 03 e nº 5.2, de que no exercício de 2015 houve mudança da responsabilidade técnica contábil, e com isso a adequação do plano de contas adotado para o 3º setor. Com a adequação foram reclassificados saldos das contas patrimoniais e refeita a estrutura das contas de resultado. Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, os administradores da entidade declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito sobre a situação patrimonial ou financeira da entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados finais. A data de revisão das demonstrações contábeis pelos administradores ocorreu em 02 de fevereiro de 2016. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 16 de janeiro de 2015, sem ressalva e com parágrafo de outros assuntos quanto ao início das atividades da entidade. Brasília, 02 de fevereiro de 2016. **UHY Moreira - Auditores - CRC RS 3717 S DF. Diego Rotermund Moreira - Contador CRC RS 68603 S DF - CNAI Nº 1128. Sócio - Responsável Técnico.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da EMBRAPII, nos termos do Art. 29 do Estatuto Social da Associação, em reunião realizada no dia doze do mês de fevereiro de 2016, à luz dos documentos contábeis e financeiros da Associação do exercício de 2015, e após esclarecimentos e retificações realizadas pela Diretoria nos documentos, concluíram pela regularidade dos registros contábeis apresentados, não tendo sido encontrado nada que possa comprometer a saúde financeira da entidade. Dessa maneira, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas pelo Conselho de Administração da Associação. Brasília, 12 de fevereiro de 2016. **Luis Gustavo Delmont -** Presidente do Conselho Fiscal. **Daniel Gama e Colombo -** Conselheiro. **Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa -** Conselheiro.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Foram apresentados os pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal e foram submetidos à apreciação do Conselho as Contas 2015 da EMBRAPII, que os aprovou por unanimidade. Brasília, 19 de fevereiro de 2016. **Pedro Wongtschowski -** Presidente do Conselho de Administração.